

ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador José da Silva Fernandes Filho, que inicialmente disse que naquela Sessão tivera início as disputas políticas e por três meses haveria embates até a eleição. Observou que, não poderia deixar de defender a Secretaria de Esportes, visto que daquela secretaria que organizava eventos inovadores e atendia a dez mil jovens, realizando atividades diferenciadas, onde havia até mesmo o ballet, que apesar de ser um evento de elite, na atualidade era oferecido também pela Secretaria de Esportes, dando oportunidades às crianças, menos favorecidas. Disse, que não poderia deixar de mencionar a Secretaria de agricultura, que utilizava os produtos do Segundo Distrito na merenda da rede escolar. Disse, que indicara um trator e uma retroescavadeira para o Segundo Distrito para auxiliar aquele projeto. A seguir, conclamou aos Nobres Pares para que em conjunto pedissem ao Prefeito, que não deixasse de investir na usina de leite, que também seria de grande valia para o povo, no que encerrou sua fala. Após, o Senhor Presidente deu início a entrega de Moção de Aplausos aos homenageados naquela Sessão. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

CABO FRIO

*Ata da Trigésima Nona Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 12 (doze) de julho do ano de 2012 (dois mil e doze).*

Às dezoito horas do dia 12 (doze) de julho do ano de 2012 (dois mil e doze) sob a Presidência do Vereador Silas Rodrigues Bento e com a ocupação da Primeira Secretaria "ad hoc" pelo Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, reuniu-se

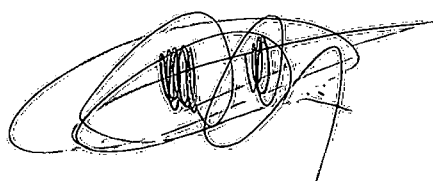
180.  
P

Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Acyr Silva da Rocha, Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, Fábio José dos Santos, José da Silva Fernandes Filho, Luis Gerardo Simas de Azevedo, Marcello Trindade Correa, Rogério Rangel e Rui Machado de Faria. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Trigesima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo e Ata da Trigesima Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Entrega do Diploma de Moção de Aplausos - Autor: Vereador Rogério Rangel - Outorgado: Mestre Clárcio de Jesus Rodrigues; REQUERIMENTO Nº 073/2012 - VEREADOR SILVANI MATIELI ESCAPINI, ASSUNTO: Requer outorga de Moção de Aplausos à entidade Projeto Cultural Jardim do Eden; INDICAÇÃO Nº 151/2012 - VEREADOR RUI MACHADO DE FARIA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal determinar o saneamento básico, calçamento e arborização para as Ruas da letra C até a letra J, do Bairro Parque Eldorado III; INDICAÇÃO Nº 156/2012 - VEREADOR SILVANI MATIELI ESCAPINI, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal saneamento básico, asfaltamento, arborização e iluminação pública para a Estrada de Campos Novos, em Cabo Frio. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna Livre à Sra. Eliana de Souza Ramos Gonçalves, representante da Associação de Moradores do bairro Maria Joaquina, que inicialmente disse que os moradores do bairro Maria Joaquina não conheciam os vereadores, em virtude de que os mesmos somente iam ao local para pedir votos. A seguir, enumerou os problemas do bairro, destacando que os moradores não gostavam de pertencer a Cabo Frio, o que ocorrera após a emancipação de Búzios. Disse que tal fato fizera com que suas propriedades sofressem depreciação com o passar do tempo, ao contrário das que pertenciam a Búzios. Disse ainda que o bairro Maria Joaquina era chamado de favela na atualidade, o que constrangia demasiadamente aos moradores. E mais, que não havia nenhum investimento naquela localidade. Encerrou sua fala, enfatizando que caso algum Vereador quisesse conhecer a citada "favela" ela estaria à disposição para conduzi-los pelo bairro. Em seguida, o senhor presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Como primeiro orador inscrito, ocupou a Tribuna o Vereador Rui Machado, que inicialmente procedeu às saudações de praxe. A seguir, disse que sentia-se privilegiado por ser um político e não se considerava nem melhor nem pior, mas, observava o transbordar do pote, quando havia na cidade processos e condenações, precipitados com um simples toque de teclas, e muitos tinham sua honra confiscada. Disse, que não podia concordar com aquela situação, visto que política se fazia com paixão, mas o que se destacava no momento era que interesses individuais tinham prioridade, em detrimento da história e do compromisso com a população. Falou sobre a importância da ética e do respeito, enfatizando que os que semeavam discórdia, ódio e rancor, deveriam ser repudiados. Disse ainda, que havia sempre uma luz que prevalecia sobre a maldade dos homens, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa foi retirado pela ausência do autor, o Requerimento n. 073/2012 e aprovadas as Indicações n. 151 e 156/2012. Após, o Senhor

Presidente franqueou a Tribuna em Explicação Pessoal. Fez uso da palavra, o Vereador Marcello Corrêa, que inicialmente procedeu às saudações de praxe. A seguir, saudou a todos. Continuando, disse que haviam alguns pseudojornalistas políticos que alardeavam que ele não tinha vocação para a vida pública, o que não era verdade, em decorrência de que sua trajetória política provava o contrário. Adiante, parabenizou os líderes comunitários pelo seu dia, destacando que tais pessoas muito faziam pelo município. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna o Vereador Jose da Silva Fernandes Filho, que inicialmente saudou a todos. Após, disse que com relação às palavras da Sra. Eliana, estava sempre presente no bairro Maria Joaquina e tinha lá alguns amigos. Disse ainda, que fizera algumas Indicações para aquela localidade, assim, gostaria de marcar compromisso na Associação de Moradores de Maria Joaquina na próxima segunda-feira. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, que inicialmente comentou sobre o dia do líder comunitário, destacando que havia naquela Sessão diversos líderes de comunidade de Cabo Frio, presentes na Assistência. Observou a seguir, que aqueles cidadãos mereciam todas as honras. Continuando, parabenizou a Sra. Marlene Fernandes, esposa do Vereador José da Silva Fernandes Filho, pelo aniversário naquela data. Continuando, disse que tinha muitos amigos em Maria Joaquina e era conhecedor dos problemas que ainda assolavam aquela localidade. Disse que os Vereadores faziam as Indicações e o culpado das mazelas de Maria Joaquina era o Prefeito de Cabo Frio, visto que o mesmo tinha a caneta nas mãos. Ressaltou, que esperava, que o município vivenciasse dias melhores, sem traições e abandono. Reiterou a seguir, que como cidadão gostaria de ver Cabo Frio, muito melhor do que estava. Observou ainda, que na próxima Sessão apresentaria um plano de governo, que era seu sonho e como não seria mais candidato a uma cadeira no Executivo Municipal, entregaria o mesmo ao seu candidato a Prefeitura de Cabo Frio, o Sr. Alair Corrêa. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente procedeu às saudações de praxe. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente procedeu às saudações de praxe. A seguir, disse que reputava a Tribuna como um dos pontos mais importantes da cidade. Em primeiro lugar, sua casa, após a igreja, era a Tribuna da Casa Legislativa, em virtude de que a mesma era o lugar de aludir a questões que configurariam benesses para o povo de Cabo Frio. Observou, que o povo assistia aos discursos, avidos por propostas que pudessem melhorar suas vidas. Disse a seguir, que estava sendo implantada no bairro Jardim Caçaral a Casa de amparo aos deficientes físicos, o que era mais um empreendimento que tinha a frente a senhora Joelma Fidalgo e que tinha como objetivo atender aos deficientes e suas famílias. Reiterou que muitas pessoas quando levavam seus filhos ao médico não tinham um local para descansar, tomar um banho ou se exercitar. Disse, que tomava aquela causa como se fosse sua e não mediria esforços para ajudar a Senhora Joelma Fidalgo. Continuando, afirmou que entendia a indignação da Senhora Eliana, representante da Associação de Moradores de Maria Joaquina, mas, que a mesma fora dura com os Vereadores, em decorrência de que havia na Casa diversas Indicações para aquele bairro. Disse ainda, que também não era justo impingir culpas a quem não tinha e que também o ex-prefeito tinha culpa naquele

79  
18

processo, no que encerrou sua fala. A seguir, o senhor Presidente solicitou que o Vice-Presidente ocupasse sua cadeira na Presidência, para que ele pudesse fazer uso da Tribuna. À Tribuna, o Vereador Silas Rodrigues Bento, inicialmente procedeu às saudações de praxe. A seguir, parabenizou aos líderes comunitários, destacando a importância dos mesmos para o município. Disse a seguir, que com relação às palavras da Sra. Eliana, a questão era de uma gravidade muito grande. Disse, que diversos Vereadores fizeram realmente indicações para aquela localidade e havia provas. Observou a seguir, que o problema era o modelo de gestão e que o modelo ideal seria a "cidade proporcional", que tinha como objetivo atender a todos os bairros. Disse, que o bairro Maria Joaquina era limítrofe entre Cabo Frio e Búzios e que o mesmo não tinha uma grande expressão eleitoral, assim, caso houvesse um conselho em cada bairro, não haveria tal problema. Disse que, acreditava em um novo modelo administrativo e que sua implantação por certo mudaria completamente todo o município, rio que encerrou sua fala. Em seguida, o senhor Presidente disse que após a Sessão seria entregue Moção de Aplauso ao Senhor Clarêncio de Jesus Rodrigues. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.



**Ata da Quadragésima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 17 (dezessete) de julho do ano de 2012 (dois mil e doze).**

Às dezoito horas do dia 17 (dezessete) de julho do ano de 2012 (dois mil e doze) sob a Presidência em exercício do Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo e com a ocupação da Primeira Secretaria "ad hoc" pelo Vereador José da Silva Fernandes, Filho reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio.